

FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Relatório de Atividades 2019

FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Relatório de
Atividades
2019

SUMÁRIO



Apresentação - 06

Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde09

Atividades realizadas em 2019 por Programa Finalístico

01 - Programa Biodiversidade 10

- 1.1 - A Trilha do Arboreto 11
- 1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC 12
- 1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade 14
- 1.4 - Promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura urbana e periurbana 15
- 1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade 16
- 1.6 - Cooperação Técnica para o desenvolvimento da Agroecologia e outros programas sociais em âmbito rural 17

02 - Programa Espaço de Arte e Cultura 18

- 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí 18
 - 2.1.1 - O Processo de Formação 18
 - 2.1.2 - O Processo Seletivo 19
 - 2.1.3 - Apresentações Realizadas 20
 - 2.1.4 - Criação da Camerata do Palácio Itaboraí 20
 - 2.1.5 - Master Classes e demais atividades pedagógicas 21
 - 2.1.6 - Lei Rouanet - Parceria com a Schott Brasil e outras fontes 22
 - 2.1.7 - Outras parcerias 23
 - 2.1.8 - Acompanhamento Social 24
 - 2.1.9 - Novo espaço para Aulas 24

03 - Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ... 25

- 3.1 - Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersectorial participativa 25
- 3.2 - Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis" 27
- 3.3 - Núcleo do Teatro do Oprimido (TO) 29
- 3.4 - Extensão 30

04 - Acesso ao Conhecimento 31

- 4.1 - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS Programa de EDUPOPSUS 31
- 4.2 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS 32
- 4.3 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí 33
- 4.4 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções 34
 - 4.4.1 - Exposições Temporárias 35
 - 4.4.2 - Centro de Convenções 35
 - 4.4.3 - Evento "Promoção da Alimentação Livre de Agrotóxico" 35
 - 4.4.4 - Fiocruz pra Você 36
- 4.3 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC 36

05 - Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico 37

- 5.1 - Trabalhos apresentados / publicações 37

06 - . Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento institucional 39

- 6.1 - Recursos Humanos 39
- 6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção 39
- 6.3 - Gestão Orçamentária 40
 - 6.3.1 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET 41
 - 6.3.2 - Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis" 41

Gráficos e Tabelas, páginas 42 a 63

Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos. Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.



Apresentação

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi.

Mais tarde, abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. Em 1938 e em 1944 foram incorporados, pelo governo do estado do Rio de Janeiro, os terrenos laterais do palácio e suas construções, quando o prédio foi adquirido para ser usado como residência de verão dos governadores. Em 1982, o palácio foi tombado pelo Iphan e pela Prefeitura de Petrópolis.

Até 1998, funcionavam em suas dependências quatro órgãos estaduais: a Fezema, a Coordenadoria da Região Serrana 2, o Centro de Estudos Supletivos de Petrópolis e a Fundação Leão XIII. Esta ocupação revelava-se inadequada, tanto para a conservação e preservação da edificação, quanto para as funções a ela destinadas, pois é um prédio com vocação residencial e de recepção, adaptado para atividades de estudos.

A Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, recebeu em cessão de uso o Palácio Itaboraí, em termo assinado com o governo do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 21 de Dezembro de 1998, com a finalidade de abrigar encontros de estudos, pesquisas e para formulação e definição de políticas, além de conferências avançadas, nos campos da Saúde Pública e da Pesquisa Médica e para a realização de cursos, exposições, concertos e outros eventos sociais abertos à comunidade petropolitana.

Com o objetivo de recuperar os materiais construtivos originais e dotar o pavilhão de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

Finalizada e entregue a obra de restauração, e de acordo com a finalidade estabelecida, a Presidência da Fiocruz inaugurou oficialmente em 11 de outubro de 2011 o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde com o objetivo de refletir, elaborar propostas e desenvolver práticas locais que contribuam para a solução de problemas de saúde e bem estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinante das inequidades em saúde.

Dada a amplitude e versatilidade da missão do Fórum Itaboraí e fiel à mesma, seu plano estratégico foi construído e desenvolvido, desde a sua inauguração, ouvindo e sentindo demandas e anseios da comunidade, aproveitando oportunidades, saberes e fortalezas existentes e buscando adotar temáticas e caminhos coerentes com a realidade local.

Assim, o primeiro plano implantado aproveitou a ampla e variada flora existente nos jardins do Palácio, derivando numa exposição viva de plantas medicinais, denominada “Trilha do Arboreto”, que foi sendo ampliada progressivamente com espécies da região até se configurar como estratégica para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medici-

nais em Petrópolis - APL. O projeto foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Petrópolis e fomento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – SCTIE/MS. Tendo como alicerces a Trilha do Arboreto e o APL, o Programa de Biodiversidade foi incorporando um sistema produtivo que inclui a parceria de pequenos agricultores locais e a Superintendência de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis. Após fortalecer o apoio ao cultivo e uso comunitário de plantas medicinais e de incentivar as parcerias com outras unidades da Fiocruz para a realização de pesquisas, o Fórum Itaboraí ampliou o escopo do programa para incorporar, a partir de 2019, intensas ações de promoção de sistemas agroecológicos com ênfase na agricultura urbana e suburbana como estratégia de estímulo à segurança alimentar, incluindo o estudo e a disseminação do conhecimento sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC.

O acesso à arte universal e o resgate de valores culturais próprios constituem um dos principais pilares da formação humanitária e da consciência de pertencimento comunitário e um poderoso indicador das desigualdades sociais. Enquanto importante alicerce da Promoção da Saúde, o Fórum Itaboraí desenvolveu um Programa, especificamente destinado à democratização do acesso à Arte e à Cultura, concentrando os seus esforços no contínuo fortalecimento da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT, com a finalidade de ampliar cada vez mais a base social de acesso e incentivando e apoiando o ingresso dos seus alunos ao ensino superior público de música.

Coerente com a sua missão, desde a sua criação o Fórum Itaboraí buscou aproximar-se da política local de cidades

saudáveis e sustentáveis, participando do projeto local de Minha Casa, Minha Vida mediante a realização de um Trabalho Técnico Social – TTS. A experiência adquirida e a estruturação de uma equipe de profissionais especializados em tecnologias sociais permitiram ao Fórum fortalecer as ações de promoção baseadas no conceito da determinação social da saúde, utilizando o Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, como importante instrumento para o reconhecimento dos principais problemas que afetam às comunidades. Após uma importante participação no projeto de prevenção de desastres ambientais, coordenado pelo Ministério das Cidades e patrocinado pela Agência de Cooperação do Japão – JICA, o Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária foi direcionado à implementação do projeto indutor da gestão local inter-setorial participativa, através da Estratégia de Saúde da Família – ESF. Cumprindo com as metas estabelecidas pelo projeto, a partir de diretrizes da Conferência Municipal de Saúde de 2017, foram intensificadas em 2019 as ações nas oito áreas de atuação da ESF, com a promoção dos fóruns comunitários e o apoio a criação dos Conselhos Locais de Saúde em cinco dos oito territórios de atuação do projeto. Baseado na experiência adquirida, o Fórum, na figura do seu diretor, foi selecionado para executar um projeto de desenvolvimento inter-setorial de tecnologias sociais em cinco unidades censitárias de extrema exclusão social no Município de Petrópolis, no âmbito do “Plano Progredir”, objeto de chamada do CNPq em conjunto com os Ministérios da Cidadania e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Como parte desse projeto, a iniciativa de formação e implantação do Teatro do Oprimido foi incorporada como instrumen-

to de mobilização e reflexão social.

No programa de acesso ao conhecimento, o Fórum Itaboraí realizou o quarto curso de Educação Popular em Saúde – EdPopSUS, em estreita colaboração com a Prefeitura Municipal e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV / Fiocruz. Alicerçado na vasta experiência prática e construção teórica do Fórum Itaboraí em torno das tecnologias sociais para o diagnóstico e intervenção comunitária para a promoção da saúde nos territórios, iniciou-se a preparação da agenda para a realização do Curso de Especialização em Gestão Urbana em Saúde, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, que deverá iniciar durante o primeiro trimestre de 2020. Também como parte do programa, foram realizadas ações para o desenvolvimento e fortalecimento da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí e do “Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções” de forma a promover o uso do espaço do Palácio Itaboraí como patrimônio público da comunidade Petropolitana. O Núcleo de Informação e Comunicação, contando também com o apoio da assessoria de imprensa e fazendo amplo uso dos mais diversos meios de comunicação pública e em redes sociais, realizou uma profunda tarefa de divulgação de informação institucional das atividades do Fórum, da Fiocruz e de outros assuntos de interesse comunitário relativos à saúde pública.

Por último destacamos que a crescente inserção pública do Fórum Itaboraí no âmbito da Sociedade Petropolitana teve o seu reconhecimento, durante o ano de 2019, através da sua participação como membro titular do Conselho Municipal de Inovação e do Conselho Assessor da APA da Região Serrana de Petrópolis, além da sua expressiva participação nos conselhos

de Saúde, de Economia Solidária e de Segurança Alimentar. A outorga do título de Cidadão Honorário de Petrópolis pela Câmara de Vereadores ao seu Diretor representou motivo de orgulho.

Como em anos anteriores, o presente Relatório apresenta um balanço detalhado das atividades desenvolvidas no Fórum durante o ano de 2019, de acordo com os seus Programas Finalísticos de Atuação.

Agradeço o trabalho criativo, dedicado e incansável de todos os colaboradores do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde e o apoio permanente e incondicional da Presidência e das diversas unidades da Fiocruz; das mais altas autoridades da Prefeitura Municipal; e das comunidades de Petrópolis, muito particularmente daquelas nas quais o Fórum desempenha constantes atividades de cooperação técnica e social.

Felix Rosenberg

Missão do Fórum Itaboraí:
Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

Visão do Fórum Itaboraí:
O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.

Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construído tendo como alicerces os conceitos da determinação social e das iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com as resoluções da Conferência Mundial sobre os Determinantes Sociais da Saúde, de outubro de 2011 e da reunião de Alto Nível das Nações Unidas, Rio +20, de 2012, que culminaram com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersectorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de “Bem Estar e Bem Viver”, presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com essa ideia guia, o Fórum Itaboraí vem estruturando seu plano de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a sociedade e com as oportunidades externas relacionadas à sua missão, de forma a constituir novas parcerias que ampliam o seu escopo de atuação.

O Plano Estratégico de 2019 introduz uma mudança de estrutura organizacional que permite representar de forma matricial as grandes linhas ou Objetivos Temáticos Institucionais, denominados Programas Finalísticos, que são desdobrados em conjuntos de projetos/atividades e agrupados segundo Eixos Estratégicos transversais. Estes constituem os instrumentos operacionais para atingir os objetivos dos respectivos programas e oferecer os meios organizacionais e materiais necessários para a execução do Plano.

O **quadro 1, na página 43**, demonstra os programas finalísticos e sua relação com os eixos estratégicos.

No **quadro 2, na página 44**, estão esquematizados os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí com seus projetos e atividades já contemplando sua relação com os eixos estratégicos, exceto o eixo estratégico – Gestão e Desenvolvimento Institucional que terá a apresentação de suas atividades à parte, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados.

1 Programa Biodiversidade

O Programa finalístico de Biodiversidade tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a divulgação, promoção e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC e outros produtos da biodiversidade. A produção e o uso das plantas medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

Em adição à isso, as PANC e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através da consolidação de sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis e inclusivos sobretudo se combinados a políticas específicas de proteção social e bem-estar das comunidades.

Tendo como alicerces a interculturalidade, a agroecologia, a participação comunitária e a autonomia social, o programa contribui para fortalecer o resgate de tradições regionais, estruturar as práticas terapêuticas e alimentares integrativas e complementares, promover a saúde, prevenir doenças sem causar dependências medicamentosas, reduzir o custo individual do consumo de medicamentos e alimentos e a gerar emprego e renda, particularmente na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

A principal estratégia para atingir o objetivo estabelecido consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de tecnologias para cultivo e beneficiamento de plantas medicinais e PANC, bem como a eventual organização para a produção integrada de plantas de uso medicinal e de cultivo orgânico de matéria prima vegetal para o consumo e para a indústria de alimentos, medicamentos fitoterápicos, cosméticos, etc.

O Programa concentra suas ações na manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade nos jardins do Palácio, denominada, "Trilha do Arboreto", que oferece visitas guiadas a população; na disseminação do conhecimento e do uso seguro de plantas medicinais e PANC por meio da interação com a sociedade através de participação em feiras, fornecimento de entrevistas entre outros; no desenvolvimento de arranjo produtivo local de plantas medicinais e na promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura urbana e periurbana; no fornecimento de matéria prima vegetal para pesquisas estabelecidas através de parcerias institucionais; e na assessoria técnica e continuada para a implantação e manutenção de hortas em escolas municipais e postos de saúde da família.

Participa também nas ações normatizadoras da sua área de atuação como membro da Comissão Estadual de Sementes e Mudanças-CSEM/MAPA/RJ, da Comissão de Produção Orgânica-Cporg/MAPA/

RJ, da Comissão Municipal de Controle de Defensivos Agrícolas e outros Biocidas - COMCDAB, do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável/Petrópolis e do CONAPA - Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental/ Petrópolis.

Durante o período foram revisados e atualizados os projetos "Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis e Entorno" e "Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança", contemplados no acordo de cooperação técnica BNDES Fiocruz-Fiotec. Ambos possuem como objeto a promoção do desenvolvimento saudável e sustentável e da economia solidária centrados nas tecnologias sociais e na agroecologia e encontram-se em análise por parte do BNDES.

1.1 - A Trilha do Arboreto

Criada logo após a inauguração do Fórum, em setembro de 2011, a Trilha do Arboreto está sujeita a adequações e melhorias contínuas de forma a modernizar sua infraestrutura instalada, expandir a exposição de espécies de plantas medicinais, incorporar plantas alimentícias não convencionais e outros produtos da biodiversidade, e ampliar a abrangência do sistema de agendamento das visitas para grupos.

Em 31 de dezembro, a trilha possuía um acervo botânico composto de 458 espécies catalogadas, distribuídas num trajeto total de 808 metros, onde 688 encontram-se abertos à visitação (vide mapa anexo). O número total de visitantes da Trilha chegou a 4.040, sendo que 469 pertenceram a grupos com agendamento



Foto 1: Composta por mais de 400 espécies, a Trilha do Arboreto recebeu 4.040 visitantes em 2019.

prévio. Como forma a ampliar a abrangência do agendamento das visitas para grupos acima de 6 pessoas para a Trilha do Arboreto, estas passaram a ser ofertadas através do Portal de Serviços do Governo Federal (<https://www.servicos.gov.br/servico/visitar-o-palacio-itaborai>).

A trilha constitui o repositório das matrizes que alimentam outros projetos institucionais através do fornecimento de matéria prima vegetal de qualidade, incluindo a produção de mudas para os arranjos produtivos locais, o plantio de hortas em escolas públicas e postos de saúde, o estímulo à agricultura urbana e periurbana, e o apoio às pesquisas.

O Horto-Escola foi criado como complemento da Trilha com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores locais e servir de subsídio para as atividades do Programa. A unidade é composta pelo Laboratório de Botânica, Banco de Germoplasma ex-situ /Sementes, Casa de Vegetação, Viveiro de mudas e o Laboratório de Beneficiamento Primário.

O Horto-Escola oferece aos agricultores e população em geral, cursos e palestras que produzem e propagam conhecimentos relacionados à identificação das espécies, semeadura, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC's.

Ao longo do ano foram distribuídas 2.957 mudas e 1.878,8 g de sementes a diversos segmentos conforme o **quadro 3, da página 45**.

O programa dispõe de 220 exsiccatas tombadas em herbário fiel depositário, Herbário "RFA" da Universidade Federal do Rio de Janeiro, das quais 43 tombadas em 2019.

Como parte das suas atividades, a Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí cooperou com o Laboratório Nacional de Computação Científica/LNCC para a

implantação de um Jardim Sensorial com plantas medicinais, PANC, condimentares e aromáticas, numa área do seu próprio arboreto.

Durante o período, também foi desenvolvido um Acordo de Cooperação com o INEA - Instituto Estadual do ambiente, que teve como objeto o desenvolvimento de ações para a implantação de um matizeiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Magdalena.

1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC

A ampla disseminação da informação produz um ciclo que se renova e se completa, gerando conhecimento e desenvolvimento. A sensibilização dos usuários e promoção de conhecimento são objetivos criados e expandidos através da interação social, neste sentido, a escolha do canal de comunicação é essencial para o alcance da transformação almejada.

No ano de 2019 a equipe técnica do programa de biodiversidade ocupou uma série de espaços formais e informais de comunicação através da participação em feiras, de entrevistas, da realização de palestras e cursos, e do desenvolvimento e distribuição de material escrito.

As participações em feiras e exposições com troca de saberes se destacaram como um forte meio de disseminação da informação sobre as plantas medicinais, uma vez que a conversa face a face aproxima o público e cria confiança e transparência ao processo. Nelas foram realizadas a orientação sobre os tipos de plantas e o incentivo ao seu uso seguro e ao seu cultivo caseiro, além da distribuição de mudas, sementes e panfletos.

Neste período os técnicos do programa realizaram (06) seis palestras, (04) quatro oficinas e participaram de (15) quinze exposições de plantas com troca de saberes e (02) duas feiras livre orgânica e agroecológica.

A estratégia de promover e estimular o uso seguro de plantas medicinais e PANC incluiu a elaboração de dois (02) novos volumes dos Cadernos do Itaboraí: 1) Caderno "PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais Encontradas em Petrópolis e Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro" finalizado e disponibilizado em meio digital e: 2) "Cadernos do Itaboraí: Introdução ao Uso das Plantas Medicinais em Petrópolis" elaborado e em fase de edição final.

Ambos provêm informações de modo claro e visam instigar e provocar uma maior participação da Sociedade no apoio, promoção e fortalecimento do uso das plantas medicinais e PANC como componentes das práticas integrativas e reequilíbrio ecológico. Eles orientam os consumidores e os agricultores na utilização e apropriação do saber tradicional, no plantio e no consumo de plantas, seja naquelas com potencial alimentício ocorrentes em Petrópolis e proximidades, promovendo o resgate da história alimentar na perspectiva de uma alimentação nutritiva e variada, seja nas plantas com caráter medicinal visando a integralidade, a ampliação de opções terapêuticas e a redução os custos dos

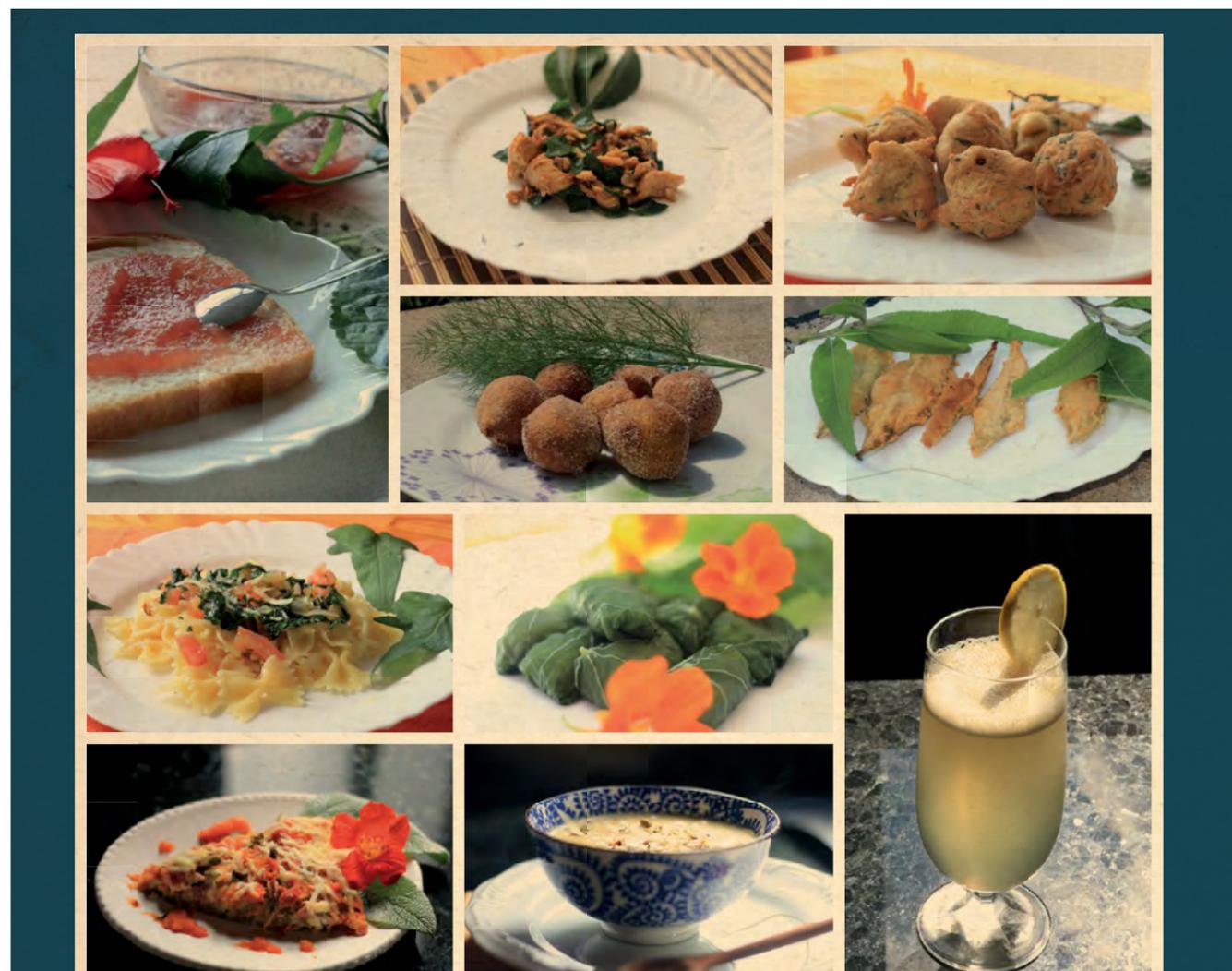


Foto 2: O Caderno PANC apresenta curiosidades, receitas, propriedades nutricionais e estimula o uso seguro de 21 espécies de plantas alimentícias não convencionais encontradas em Petrópolis.

cuidados da saúde.

1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O projeto de Arranjo Produtivo Local - APL foi elaborado com a finalidade de promover a organização da produção local de plantas medicinais e o estabelecimento de um processo de produção e dispensação de droga vegetal piloto no SUS, no município de Petrópolis. Submetido e aprovado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na primeira chamada pública do Programa de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE do Ministério da Saúde, foi iniciado em 2013 com o fomento de R\$ 299.296,96 para sua execução.

O cronograma inicial do projeto sofreu diversas adaptações advindas dos ajustes na sua execução. Primeiramente a mudança de governo municipal que necessitou de tempo para absorver e incorporar plenamente os compromissos assumidos, provocando um atraso de pelo menos 12 meses na execução de atividades relevantes do projeto, como a criação do Horto Municipal, elemento importante na constituição do arranjo produtivo para a preparação das mudas. Devido a inviabilidade de sua implantação acabou sendo substituído pela incorporação de três matrizeiros em três sítios de agricultores vinculados ao projeto, localizados em diferentes localidades.

Por outra parte, foi necessário fazer alguns ajustes programáticos, entre eles a redução do número de espécies, uma vez que a quantidade originalmente escolhida, excedia a capacidade instalada do projeto em seu caráter piloto. Além disso, nem todas as espécies, se adaptaram bem e/ou produziram teor de princípio ativo deseja-

do. Desta forma, optou-se por concentrar os esforços iniciais naquelas que melhor se adaptaram às condições ambientais e com ciclos mais curtos de reprodução e crescimento. Outro critério foi o interesse e demanda por parte da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo ao uso medicinal já adotado localmente. As espécies consideradas prioritárias para o projeto foram *Gymnanthemum amygdalinum*/Alumã, *Cymbopogon citratus*/Capim limão e *Baccharis crispa*/Carqueja.

Durante sua execução o projeto permitiu atualizar e aprofundar conhecimentos sobre as características taxonômicas das plantas, o cultivo, a adaptação, os usos populares e a sua incorporação no SUS, o beneficiamento e o controle da qualidade, entre vários outros. Como fenômeno de organização social, o projeto teve a virtude de promover o cultivo de plantas medicinais ao seu elenco agrícola e, muito particularmente, endossando a produção orgânica como meta ambiental. Nos profissionais de saúde, em especial aqueles vinculados à atenção primária e ao contato direto com as comunidades, o projeto trouxe uma nova perspectiva de tratamento e cuidado com a saúde.

Não obstante o projeto cumprir de forma exitosa a quase totalidade das suas metas, apesar de grande volume de planta fresca processada, não foi possível atingir plenamente a meta final quantitativa de entrega de droga vegetal (chá medicinal) à Assistência Farmacêutica Municipal, iniciada em 2018.

Ao longo de sua execução, o referido projeto, contou com dezoito (18) agricultores além dos três (03) matrizeiros que receberam acompanhamento contínuo e assessoria técnica da equipe do Fórum Itaboraí. Foram processados 736,2kg de matéria prima vegetal, sendo 216,4 kg duran-

te o ano de 2019, resultando em um total de 63,3 kg de droga seca, deste montante 25,4kg foram embaladas, entregues e dispensadas no SUS local. Neste ano também foram realizadas (28) vinte e oito visitas técnicas aos agricultores e matrizeiros.

Encerrado em 2019 perante a SCTIE/MS, com uma execução orçamentária bem superior ao previsto, custeada como contrapartida do Fórum Itaboraí, o valor do projeto foi de R\$ 934.662,42. Foi elaborado e disponibilizado o relatório de prestação de contas do projeto a comissão de finanças do Conselho Municipal de Saúde do município de Petrópolis para análise e aprovação. O **quadro 4, na página 46**, traz o demonstrativo da execução das

metas físicas.

1.4 - Promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura urbana e periurbana

A agricultura urbana e periurbana tem-se apresentado como alternativa de desenvolvimento sustentável viável, contribuindo para a educação, nutrição, economia familiar e para o reforço de práticas integrativas de saúde e bem-estar. Contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, a conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos e a diminuição de lixo reciclável aproveitando-se melhor os espaços e os resíduos não biodegradáveis, como as garrafas PET e outros ma-



Foto 3: A Carqueja é uma das espécies prioritárias para o projeto Arranjo Produtivo Local - APL.

teriais para as práticas de cultivo.

De forma a estimular o uso de plantas medicinais e alimentícias como fonte terapêutica e nutricional, foram realizadas visitas técnicas para assessoramento e implantação de canteiros e hortas de plantas medicinais em escolas da rede pública, Postos de Saúde da Família – PSFs e em Associação de Moradores, enfatizando o cultivo das espécies mais comuns e as mais utilizadas pelas comunidades, respeitando as especificidades de cada área e tendo como base a promoção da saúde. As hortas montadas incluíram modelos de suspensão móvel, suspensa fixa nas paredes e/ou grades, canteiros, vasos e jardineiras, e o emprego de sistemas de irrigação eficientes e baratos, evitando assim o desperdício de água.

Neste período foi realizada a assessoria para instalação ou melhoramento das seguintes hortas:

- a) PSF Vale das Videiras: horta de plantas medicinais
- b) Associação de Moradores da Comunidade Primeiro de Maio/Madame Machado: horta de espécies alimentícias e medicinais
- c) Escola Municipal Monsenhor Cirilo Cañon/ Jardim Salvador: avaliação das espécies existentes e fornecimento de orientação técnica para o cultivo de espécies medicinais, PANC e condimentares.

Em 23/10 a equipe técnica da Biodiversidade organizou e apresentou o Bate-papo “O Desenvolvimento Sustentável através da Agroecologia em Petrópolis” durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no LNCC.. O evento teve o objetivo de abordar a Agroecologia como um movimento social e demonstrar, através das ações desenvolvidas pelo Fórum Itaboraí, como o movimento agroecológico pode contribuir para o fortalecimento e

autonomia das comunidades.

1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais e PANC desenvolvido e mantido pelo programa vem sendo requisitado por diversos pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período, o programa de plantas medicinais forneceu 51,9 kg de matéria prima vegetal de diversas espécies a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico através de parcerias. Dentre estas parcerias, destacam-se as seguintes:

- a) Laboratório de Química de Produtos Naturais – PN2 de Farmanguinhos/Fiocruz mediante uma colaboração com a comunidade do Quilombo de Tapera no Vale do Cuiabá/Petrópolis, para pesquisa científica
- b) Instituto René Rachou/ Fiocruz Minas Gerais - em projeto de bioprospecção de substâncias com atividade anti-viral
- c) Laboratório de Química de Produtos Naturais – PN4 de Farmanguinhos/Fiocruz, para pesquisa científica
- d) Laboratório de Química de Produtos Naturais – PN5 de Farmanguinhos/Fiocruz – fornecimento de folhas de *Mikania laevigata* e *M. glomerata*, para pesquisa de variação sazonal de princípio ativo e *Cymbopogon citratus* para testes comparativos de matéria prima vegetal seca e fresca (congelada)
- e) Instituto Nacional de Tecnologia/INT, Laboratório de Análise Orgânica Instrumental (LANOI), fornecimento de *Bauhinia forficata* fresca para avaliação da presença dos princípios ativos presentes nas infusões preparadas com a droga vegetal seca, para desenvolvimento de tese de doutorado

Ao longo do ano foi realizado o mo-

nitoramento da carga microbiana e pesquisa de patógenos em 10 lotes de matéria prima vegetal beneficiada no âmbito do projeto APL Plantas Medicinais Petrópolis em parceria com Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde- INCQS/Fiocruz.

1.6 - Cooperação Técnica para o desenvolvimento da Agroecologia e outros programas sociais em âmbito rural

Em 2015 foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre a Fiocruz, a Fiotec e o BNDES, com previsão de investimento de 15 milhões de reais oriundos do Fundo Social do BNDES, para o apoio ao desenvolvimento dos territórios urbanos e rurais socioambientalmente vulnerabilizados.

Inicialmente foram contempladas 12 propostas de projetos de inclusão socioeconômica e desenvolvimento solidário, saudável e sustentável em comunidades rurais e urbanas, das quais duas foram elaboradas pelo Fórum Itaboraí.

Ao longo desse período ocorreram diversas alterações de cunho estrutural e administrativo no BNDES, com consequentes mudanças na gestão do recurso provisionado. Em 2019 foi retomado o diálogo com a equipe gestora do Fundo Social para execução do Acordo de Cooperação. Diversas reuniões e oficinas foram realizadas pela Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção de Saúde – VPAAPS para avaliação e revisão dos projetos territoriais, que passaram a ter como foco a agroecologia. Desta forma, apenas 5 dos 12 projetos iniciais permaneceram alinhados às novas diretrizes, dentre eles os seguintes projetos de responsabilidade do Fórum Itaboraí:

- a) Fortalecimento da Agricultura de base

Agroecológica em Petrópolis e entorno no valor de R\$ 3.140.000,00

b) Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança no valor de R\$ 2.360.000,00

O processo de revisão dos projetos foi pautado na escuta, diálogo e percepção dos membros das comunidades e seus representantes, por meio da realização de diversas reuniões e visitas, de forma a integrar o diagnóstico e suas propostas de soluções com a valorização de saberes, experiências acumuladas e cultura das comunidades aos requisitos contratuais do BNDES.

2 Espaço de Arte, Cultura e Saúde

O objetivo do Programa Espaço de Arte e Cultura do Fórum Itaboraí é a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

Como parte integrante dessa estratégia, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, induz e possibilita o acesso à formação profissional no campo da música erudita, democratizando o acesso, a divulgação cultural e a formação de público.

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a OCPIT é um Projeto Sociocultural que visa promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional na área da música erudita, na perspectiva humanista, tendo como público alvo jovens provenientes de famílias de maior exclusão social das comunidades de Petrópolis.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 07 professores, sendo 04 com formação superior em música, 1 assessor musical, com função de arranjador, 1 coordenador/regente e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escola-comunidade.

2.1.1 - O Processo de formação

A OCPIT oferece um curso de formação musical de 4 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os quatro anos do curso, conforme demonstrado no **quadro 5, na página 47**.

Com um total de 25 beneficiários, em 2019 o projeto formou 06 alunos que concluíram o ciclo de formação de 04 anos. O projeto também oferece aulas de preparação específicas para os alunos que pretendem prestar vestibular para ensino

superior de música mediante aulas de reforço para o Teste de Habilidade Específica (THE), requisito para ingresso nas Universidades Públicas. Em 2019 foram ministradas 20 horas/aula de Teoria Avançada direcionadas ao THE para 04 alunos, dos quais 03 prestaram vestibular e foram aprovados no THE, sendo um na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e dois na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Com isto, desde o início do projeto 06 egressos do curso ingressaram no ensino superior de música.

2.1.2 - O Processo Seletivo

O processo seletivo da OCPIT se baseia em entrevista sócio motivacional e na avaliação geral de aptidões musicais, não sendo requerido conhecimento prévio de teoria musical nem de prática instrumental. Durante o período foram realizados dois processos seletivos.

O processo seletivo para o ciclo iniciado em 2019 ofertou 10 vagas e ocorreu em duas etapas. No dia 16 de março foi realizada a avaliação básica da coordenação rítmica e prática musical informal, e em 20 e 21 de março foi realizada a entrevista sócio-motivacional. A

divulgação compreendeu publicações em mídias sociais, jornais, programas de TV e presencialmente em 18 escolas públicas do município, atingindo cerca de 3.000 estudantes. Na primeira etapa classificatória compareceram 46 candidatos, dos quais 27 foram selecionados para a segunda etapa e convidados a participar em uma atividade, realizada em 19 de março, na qual os alunos da OCPIT fizeram uma breve apresentação sobre cada instrumento.

Em novembro de 2019 foi realizado o processo seletivo para o ano de 2020 como estratégia de agilizar o início do curso para os novos alunos, permitindo que iniciem as aulas no mês de janeiro/2020, juntamente com os antigos integrantes e compor o corpo da OCPIT para as apresentações deste mesmo ano. Seguindo o mesmo modelo, o processo seletivo foi realizado em duas etapas para o preenchimento de 10 vagas. A divulgação ocorreu através de mídias sociais, jornais e presencialmente em 15 escolas públicas do município, atingindo cerca de 2.000 estudantes. Na primeira etapa, realizada em 19/11 compareceram 41 candidatos, dos quais 30 foram selecionados para a segunda fase, realizada no dia 13 de dezembro.



Foto 4: Um dos objetivos da OCPIT é democratizar o acesso à música clássica.



Foto 5: Avaliação geral de aptidões musicais durante o processo seletivo 2019.

O **quadro 6, na página 48**, demonstra a composição da OCPIT em dezembro de 2019.

2.1.3 - Apresentações Realizadas

O Projeto contempla a realização de concertos didáticos gratuitos que cumpram com a dupla finalidade de ser parte do curriculum de prática orquestral e de formar público para a música clássica. Os concertos didáticos apresentam não só o repertório, mas trazem informações sobre história da música buscando relação com o conteúdo programático das escolas.

Neste ano foram realizados 23 Concertos, sendo 12 deles voltados para alunos de escolas públicas do município e realizados nas próprias escolas, conforme o **quadro 7, na página 49**.

O público estimado das apresentações foi de aproximadamente 2.700 pessoas, dos quais 1.500 alunos de ensino fundamental e médio presenciaram os concertos nas Escolas. Outros concertos foram oferecidos em ocasiões especiais realizados no Palácio Itaboraí; em Manguinhos, Rio de Janeiro (sede da Fiocruz); no Teatro da UNIRIO, no Rio de Janeiro; na Praça da Liberdade, em Petrópolis, no “Natal

imperial”; e no Centro Cultural do Banco do Brasil, Centro do Rio de Janeiro. Em dezembro também foram realizados 2 grandes concertos de encerramento no Museu Imperial que contou com a presença de 300 convidados. Alguns diferentes formatos foram aplicados em 19 de outubro no evento “Fiocruz pra você” com apresentações na forma de duetos, trios e quartetos. Com a intenção de ampliar a integração dos alunos da OCPIT e o público foram realizados 06 ensaios abertos ao longo do ano.

Para a realização dos Concertos nas Escolas, a OCPIT contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação que disponibilizou, no último bimestre de 2019, ônibus de Transporte Escolar para o traslado dos seus membros e respectivos instrumentos.

2.1.4 - Criação da Camerata do Palácio Itaboraí

Em 2019 o projeto OCPIT incorporou a formação de uma camerata de caráter permanente denominada “Camerata do Palácio Itaboraí”. A ideia de estruturar um novo corpo de prática instrumental coletiva visa o mérito de integrar jovens instru-

mentistas vocacionados para o viver e o fazer musical e tem como objetivo ampliar e diversificar as atividades extracurriculares e as apresentações realizadas.

Para sua composição foram reunidos os alunos mais avançados e ex-alunos da OCPIT com uma formação básica de 6 naipes sendo eles: 04 violinos, 02 violas, 03 violoncelos, 01 contrabaixo, 01 flauta transversal e 02 clarinetas. Os ensaios supervisionados pressupõem a indissociabilidade entre o ensino da técnica e da performance do instrumentista, buscando a desenvoltura e a apropriação musical de um repertório próprio para a camerata. Acontecem duas vezes por semana nas dependências do PIT.

Neste ano a Camerata realizou uma apresentação exclusiva, no dia 05/12, no Centro Cultural do Banco do Brasil/RJ (Projeto Música no Museu) e participou em diversas apresentações do “Concerto nas Escolas”.

A Camerata participou do 9º Concurso de Música de Câmara promovido pelo 57º Festival Villa Lobos, realizado no Instituto Meninos Cantores de Petrópolis e Sesc Quitandinha, nos dias 15, 16 e 17 de novembro. Junto com os demais integrantes

do Festival, o grupo participou das oficinas de aperfeiçoamento com professores de prestígio e ao final recebeu Menção Honrosa por sua participação.

2.1.5 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado as atividades pedagógicas incluíram a promoção de workshops, chamados de “Master Classes”, a participação em festivais musicais e visitas a instituições de ensino superior.

No ano de 2019 foram realizadas as seguintes atividades:

a) Workshop com o maestro Antônio Gastão, (14/02) em que foram trabalhadas visões musicais diferentes sobre o repertório. Ele utilizou músicas baseadas no folclore brasileiro para trabalhar os ritmos, as harmonias, os fraseados e a concepção interpretativa do todo.

b) Workshop com o Doutor em Ciências da Reabilitação, Frederico Kochen, (22/05), cujo tema foi postura corporal. Intitulada, “A Saúde do Músico”, a atividade falou sobre as dores comuns aos que mantêm partes do corpo travadas e não integradas



Foto 6: Apresentação de final de ano realizada no Cineteatro do Museu Imperial.



Foto 7: Workshop com o maestro Antônio Gastão realizada no dia 14 de fevereiro.

ao movimento geral do corpo e formas de prevenir tais lesões.

c) Visita de intercâmbio a Escola Superior de Música Villa-Lobos no campus da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, em 27 de agosto. Ao todo 27 alunos participaram e assistiram aulas de composição, harmonia de teclado, percussão e eletroacústica, esta última no estúdio de gravação da escola de música, além de um ensaio da Banda Sinfônica da UNIRIO. A finalidade dessa visita de intercâmbio foi apresentar e promover a aproximação dos alunos ao ensino superior de música e incentivando-os a prestar vestibular para universidades públicas. Como desdobramento desta atividade, o projeto foi convidado a se apresentar no Teatro Villa-Lobos no dia 29 de novembro.

d) Em 29 de outubro a OCPIT realizou Ensaio Aberto em conjunto com o projeto Cidadania Sinfônica de Charbel. Este projeto, de iniciação musical, atende crianças e jovens da comunidade Morro dos Anjos, no bairro do Caxambu/Petrópolis. Nesta atividade os alunos de ambos projetos puderam compartilhar conhecimento e executar peças conjuntamente.

2.1.6 - Lei Rouanet - Parceria com a Schott Brasil e outras fontes

Qualquer cidadão que realize a declaração de imposto de renda ou qualquer empresa tributada com base no lucro real pode apoiar projetos culturais utilizando o mecanismo do incentivo fiscal previsto em Lei.

O projeto cultural PRONAC 15/3909 vigente de 2016 a 2018 para a captação de recursos por via de isenção fiscal, teve a sua execução prorrogada até 2019. Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" foi novamente submetido e pré-aprovado pelo Ministério da Cultura, MinC - Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet, com incentivo fiscal federal para a captação no valor de R\$ R\$ 999.997,46 com vigência de 2 anos.

Em conformidade com o Art. 21 da IN nº 05/2017 do MinC, o projeto promove a democratização e a ampliação do acesso à bens culturais na medida que viabiliza a fruição da música orquestral, enquadrando-se no segmento de música instrumental

sob o cadastro - PRONAC 19/2429.

Nesse contexto, a empresa Schott Brasil do ramo produção de embalagem primária em vidro para as indústrias farmacêutica humana e veterinária, análises clínicas e cosmética, disponibilizou ao PRONAC 19/2429, em dezembro de 2019, o montante de R\$ R\$ 100.000,00. O projeto recebeu também o aporte de R\$ 100.000,00 de pessoa física, advindo da campanha anual "IR Que Transforma", idealizada pela Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo de incentivar pessoas físicas, a destinarem parte do Imposto de Renda para projetos socioculturais aprovados pela Lei Roanet.

Esses aportes, além de promover a consolidação das ações regulares da OCPIT, permitem a aquisição de alguns instrumentos para a continuidade das atividades pedagógicas, peças para reposição, a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaio e a viabilização de transporte para todos os concertos, ampliando assim, o número de atividades externas.

2.1.7 - Outras parcerias

Em maio de 2019 foi realizada uma primeira reunião de aproximação e articulação com coordenadores de projetos orquestrais de Petrópolis a fim de promover a troca de experiências entre projetos e abrir possibilidades de cooperação e intercâmbio. A realização do Ensaio Aberto em conjunto com o projeto Cidadania Sinfônica de Charbel e do Evento Cultura Acessível: Caminhos para Inclusão, ambos sediados no PIT são exemplos do desdobramento desta iniciativa.

Também em maio deste ano foi realizada uma reunião com o Diretor do Instituto Vila Lobos, Faculdade de Música da UNIRIO, Sérgio Barrenechea, com intuito de desenvolver relações institucionais que promovam não apenas o aprimoramento teórico e metodológico no campo artístico-musical, mas também a oportunidade de intercâmbio de experiências entre os integrantes da orquestra e os graduandos da universidade.

Desde de 2016 todos os alunos da Orquestra que fazem parte da rede públi-



Foto 8: Visita de intercâmbio à Escola Superior de Música Villa-Lobos.



Foto 9: Ensaio aberto em conjunto com o projeto Cidadania Sinfônica de Charbel.

ca de ensino passaram a receber auxílio transporte através do apoio da SETRANS-PETRO (Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis). Esse benefício contribui para que os alunos, especialmente àqueles oriundos das classes mais destituídas não onerem os poucos recursos familiares para permanecerem no projeto.

2.1.8 - Acompanhamento Social

É no acompanhamento social que são realizadas as atividades de monitoramento da frequência e rendimento dos alunos e atividades de fortalecimento da relação família-escola-comunidade ampliando seu espaço de participação na Orquestra e no processo educativo. Como forma de estimular o debate acerca das questões sociais que permeiam o ambiente educacional foram realizadas, regularmente, visitas domiciliares, atendimentos indivi-

duais e reuniões em grupo entre a equipe pedagógica e equipe discente.

Outras atividades desenvolvidas ao longo do projeto incluíram a articulação com profissionais de diversas secretarias para encaminhamentos e abordagem de assuntos específicos dos alunos e visitas às escolas que eles frequentam buscando compreender junto à coordenação pedagógica as dificuldades de aprendizagem de alguns estudantes.

2.1.9 - Novo espaço para Aulas

Em 2019 a Orquestra passou a oferecer um novo e exclusivo espaço para aulas e ensaios de seus jovens instrumentistas, em um anexo parcialmente recuperado no Palácio Itaboraí. São quatro salas que proporcionam maior comodidade para professores e alunos.



Foto 10: O novo e exclusivo espaço para aulas e ensaios da OCPIT foi inaugurado em maio de 2019.

3 Desenvolvimento Social e Participação Comunitária

O marco de referência deste Programa Finalístico é a Declaração de Alma-Ata, sobre a Atenção Primária em Saúde para todos e o direito constitucional à saúde pública para todos os residentes em território brasileiro. Centrado na estratégia da promoção da saúde, considerada esta última como um estado continuado de pleno bem-estar e não apenas como a ausência de doenças, este programa objetiva a qualificação, a organização e a promoção da participação das comunidades locais de elevada exclusão social no reconhecimento dos determinantes geradores das iniquidades na situação de saúde e bem-estar e na transformação da realidade na direção de processos coletivos de mudança, na perspectiva do alcance integrado das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030.

Como consequência da participação do Fórum Itaboraí no Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade, em 2011, foi percebida, pouco a pouco, a necessidade da aproximação dos seus objetivos e trabalhos aos próprios territórios que se encontram inseridos na realidade social onde as desigualdades acontecem. Em 2016, as ações foram direcionadas para os ODS e Agenda 2030, tendo logrado a incorporação, a partir de 2017, dos conceitos da Determinação Social na política municipal de promoção da saúde, referendada pela Conferência Municipal de Saúde e incluída no Plano Municipal de Saúde para a gestão 2018 - 2021.

O Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ocu-

pa hoje uma das principais atividades estratégicas de atuação institucional do Fórum Itaboraí, cujo objeto de debate e intervenção central à sua missão é a luta contra as desigualdades sociais enquanto geradoras de iniquidades em saúde.

3.1 - Projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa”

O contexto do projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da gestão local intersetorial participativa” se insere na Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Mundial das Nações Unidas em setembro de 2015, e que estabelece metas mundiais para os 17 ODS. Neles, os determinantes socioeconômicos e ambientais que impactam na saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas. Isto constitui um marco de referência para atuar não apenas sobre as metas específicas do setor saúde, mas também sobre todas as políticas que, direta ou indiretamente, poderão impactar as condições de bem-estar individual e coletivo no seu conceito ampliado de saúde e da sua promoção.

Destarte, seu principal objetivo é o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família - ESF, no Município orientada à capacitação das comunidades locais para o diagnóstico da sua situação de saúde e bem-estar e dos seus determinantes, assim como, a proposição de alternativas de intervenção intersetorial para a transforma-

ção da realidade local, nas suas áreas de atuação por meio do estabelecimento de Fóruns Comunitários e Conselhos Locais de Saúde. A primeira etapa desse processo foi a realização do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP.

O processo DRP, iniciado em 2017 e endossado pela Conferência Municipal de Saúde daquele ano como uma estratégia para a política de promoção da saúde, identificou, na primeira etapa, os espaços de maior exclusão social em 36 áreas de implementação da ESF, e destacou problemas vinculados aos ODS tais como: pobreza; desemprego; baixo nível educacional; deficiências do transporte público; baixa cobertura de saneamento; ausência de áreas de lazer; juventude sem perspectivas; e insegurança alimentar e nutricional.

Em função da abrangência do território frente à dimensão das equipes de trabalho, tanto na ESF quanto no Fórum Itaboraí, foram selecionadas oito áreas piloto das sete regiões de saúde de Petrópolis, onde se deu continuidade ao processo do DRP, na direção do fortalecimento da organização comunitária e de sua participação na criação dos Conselhos Locais de Saúde, uma prioridade da Atenção Bá-

sica do SUS. Classificadas como territórios de extrema exclusão, as 8 áreas demonstrativas do referido projeto foram Amazonas, Sargento Boenning, Bataillard, Castelo São Manoel, Carangola, Boa Esperança, Primeiro de Maio e Vila Rica, todas comunidades do município de Petrópolis.

Com um plano de ação consolidado pelo acordo de cooperação formalizado entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz, o projeto “Estratégia de Saúde da Família – ESF, como indutor da gestão local intersectorial participativa”, iniciado em fevereiro de 2018 com duração prevista de 3 anos, incorpora esforços para a promoção da saúde e o bem-estar em comunidades petropolitanas através do desenvolvimento e implantação de um modelo de atuação integrada de ações socioculturais, direcionadas ao desenvolvimento local. Nessa direção, outros setores governamentais, entre eles, Educação, Urbanismo, Meio Ambiente e Obras, se incorporaram às várias ações propostas, especialmente aquelas no âmbito de alguns Conselhos Locais de Saúde, que, desta forma, assumem caráter intersectorial. As reuniões dos Conselhos Locais são animadas pelas equipes da ESF e do

Fórum Itaboraí para análise, debate, proposição e acompanhamento de políticas específicas de melhoria da qualidade de vida (e saúde) em bairros populares.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 incluem uma agenda de reuniões ordinárias mensais do grupo de trabalho (GT-GLIP), composto pelos representantes das ESF das oito comunidades, representantes do gestor municipal e membros da Equipe Social do Fórum Itaboraí. Nas onze reuniões do ano, realizadas na sede do Palácio Itaboraí, o GT avaliou as atividades empreendidas no âmbito do DRP em cada área de abrangência, debateu questões pertinentes e resolveu conflitos comuns ao processo. A equipe técnica realizou várias travessias e rodas de conversa nas oito comunidades e apoiou a formação dos Fóruns Comunitários e a organização de eventos nas comunidades, como forma de sensibilização e fortalecimento da identidade com o território, além de aproveitar essas oportunidades para o esclarecimento sobre a importância do Conselho Local de Saúde e aprofundamento das análises sobre as prioridades definidas em cada localidade. O mapeamento cartográfico participativo

foi continuado em 6 comunidades e a devolutiva foi realizada nas duas primeiras comunidades, nas quais o referido mapeamento estava concluído. Também foram feitas reuniões com as equipes da Atenção Básica e gestores da Saúde para melhor compreensão do processo DRP e de seus objetivos junto às comunidades.

O **quadro 8, na página 50**, demonstra as atividades realizadas.

3.2 - “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis”

O projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis” foi submetido e aprovado na Chamada N° 36/2018 - A - Desenvolvimento de Tecnologia Social, do CNPq, por meio do parecer final favorável emitido em 07/12/2018.

Iniciado de janeiro de 2019 o projeto tem o objetivo de desenvolver e aplicar uma tecnologia social que contribua para o alcance das metas da Agenda 2030 em



Foto 11: Região do Amazonas, contemplada pelo trabalho do DRP.



Foto 12: Reunião do GT do projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis”

comunidades de exclusão social do Município de Petrópolis, a partir da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes. O projeto vem sendo desenvolvido e os seus resultados aplicados nas áreas dos cinco setores censitários identificados pelo Plano Progridir, do Ministério de Desenvolvimento Social, como Territórios Prioritários, a saber: a) Pedras Brancas; b) Meio da Serra; c) Glória; d) Retiro; e) Jacuba (Posse).

A tecnologia social aplicada incorpora os instrumentos do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, do fomento à criação de redes sociais e institucionais, da Cartografia Participativa e do Teatro do Oprimido aplicados pelos trabalhadores de serviços públicos que atuam rotineiramente nas áreas alvo, nomeadamente as equipes de saúde da família, as escolas públicas e os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS em conjunto com estudantes de graduação de diversas carreiras universitárias locais, particularmente arquitetura (UCP e UERJ) e engenharia de produção (UFF), cujos currículos estão direta ou indiretamente envolvidos com o objeto do projeto, e com a comunidade, com destaque para os alunos do 9º ano do ensino fundamental público, estudantes do programa EJA (educação de jovens e adultos), grupos focais e lideranças ou habitantes locais antigos.

O desenvolvimento do projeto foi segmentado por etapas que incluíram a capacitação dos servidores públicos envolvidos e dos estudantes; a criação de instrumentos para a elaboração dos respectivos planos de ação, o seu monitoramento e avaliação, e a aplicação em ter-

reno do DRP e suas devolutivas que visam embasar a formulação de propostas de intervenção comunitária e pública.

Em 2019 a equipe técnica realizou oficinas de alinhamento metodológico para graduandos e convidados, travessias, rodas de conversa, reuniões com escolas de ensino fundamental, elaboração de 5 mapas básicos de localização, identificação de cada setor censitário e o mapeamento a partir da cartografia participativa das regiões de abrangência do projeto.

Ainda em execução, o projeto pretende que os resultados dos trabalhos de diagnóstico e de proposições participativas sejam analisados e interpretados em conjunto com profissionais do Departamento Municipal de Planejamento e Gestão Urbana, como interlocutor intersetorial com as comunidades e com o alto poder decisório das políticas públicas setoriais em nível municipal.

O **quadro 9, na página 51**, demonstra as atividades desenvolvidas no período.

Além destas atividades, em 15 de novembro foi realizada na quadra comunitária da localidade do Pedras Brancas, a apresentação da peça "Suspeito", pelo Grupo "A cor do Brasil", integrado ao Teatro do Oprimido, com a participação de moradores das cinco localidades que fazem parte do projeto CNPq. Também em novembro, o coordenador e um integrante do projeto participaram do 1º Seminário de Tecnologia Social - CNPq realizado em Brasília. Em 10 de dezembro ocorreram, no Palácio Itaboraí, as apresentações das propostas para um projeto de intervenção para o Bairro da Glória e Pedras Brancas elaboradas pelos alunos da UFF, bem como apresentação do diagnóstico prévio das Comunidade do Alemão, Meio da Serra e Nossa Senhora de Fátima (Posse).

A finalidade destas apresentações foi de subsidiar o debate e promover os ajustes necessários às propostas finais de intervenção nestas áreas. Em 19 de dezembro foi realizada no auditório da UFF-Petrópolis a apresentação final por parte dos alunos da UFF da proposta de projeto de intervenção para o Bairro da Glória e Pedras Brancas e do diagnóstico e proposta de projeto para as Comunidades do Alemão, Meio da Serra e Nossa Senhora de Fátima (Posse).

As entregas previstas para o referido projeto encontram-se no seguinte estágio de execução:

- * Mapeamento das Comunidades Pedras Brancas e Bairro da Glória - consolidado
- * Relatório de caracterização das Comunidades Pedras Brancas e Bairro da Glória - em fase de finalização
- * Mapeamento das Comunidades do Alemão, Meio da Serra e Nossa Senhora de Fátima (Posse) - em fase de finalização, bem como os relatórios de caracterização dessas áreas
- * Redação da metodologia de mapeamento das áreas a partir da Cartografia

Social - em andamento

* Propostas de projeto de intervenção para as localidades do Bairro da Glória e Pedras Brancas - elaboradas pelos alunos de graduação da UFF.

3.3 - Núcleo do Teatro do Oprimido

As técnicas do Teatro do Oprimido foram empregadas em diferentes atividades junto às equipes de saúde da família e equipes do Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) entre outros, sendo elas:

- * Apresentação da peça: "Imperícia, imprudência ou negligência?" com o Grupo do Teatro do Oprimido do Palácio Itaboraí, formado pelas Agentes Comunitárias de Saúde (SMS) e profissionais dos Centro de Referência da Assistência Social. Posteriormente a peça foi apresentada no Bataillard, 08/02 e Madame Machado, 18/02
- * Apresentação do Grupo de Teatro do Oprimido (GTO) em Pedras Brancas como ação integrada com a Estratégia Saúde da Família - PSF Pedras Brancas, 20/03
- * Ensaios da peça "Toma que o filho é teu" em 20/03 e apresentação em 25/03 na



Foto 13: Apresentação da peça "Suspeito", pelo Grupo "A cor do Brasil" realizada no Pedras Brancas.

comunidade Amazonas

- * Reunião com direção do Centro de Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro para troca de experiência e construção de parcerias em 18/03
- * Apresentação de pôster do TO no Evento Fiopromos em 08/04
- * Oficina experimental do Teatro do Oprimido em Vila Rica em 30/09
- * Encontros de Formação do Núcleo do Teatro do Oprimido na Comunidade do Amazonas. Foram realizados 04 encontros no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do Amazonas com um grupo de 16 jovens de novembro e dezembro nas datas de 28/11, 05/12, 12/12 e 19/12
- * Apresentação da peça “Suspeito”, em 15/11, pelo Grupo “A cor do Brasil”, integrado ao CTO (Centro do Teatro do Oprimido), na quadra comunitária da localidade do Pedras Brancas, reunindo cerca de 40 pessoas. Essa atividade se configurou como uma ferramenta para aproximação e articulação territorial, e embasou reflexão e discussão pública sobre o racismo através da arte. Nela foram reunidos moradores das cinco localidades que fazem parte do projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do “Plano Progridir” no município de Petrópolis”, sendo elas: Pedras Brancas, Meio da Serra, Gloria, Retiro, e Nossa Senhora de Fátima (Posse).

3.4 - Extensão

a) Participação em atividades com diversas esferas do poder público e outros eventos

A equipe social do Fórum Itaboraí participou em diversas atividades da esfera pública e em outros eventos com a finalidade de divulgar e estender os conhecimentos, geração de parcerias e for-

mulação de ações de cooperação técnica, conforme descrito a seguir:

- * Participação no “Fórum sobre Metodologias de Educação e Mobilização da Juventude”, em 27/03, organizado pelo Centro de Defesa de Direitos Humanos - CDDH.
- * Participação na Conferência Municipal de Saúde de Petrópolis, em 29 e 30/03
- * Participação no Evento Fiopromos da Fiocruz, em 08/04
- * Participação na I Conferência de Educação Popular em Saúde de Petrópolis, em 29/04.
- * Participação no ComSaúde, em 28/05.
- * Pré-Conferência Extraordinária de Saúde que contou com a apresentação da pesquisa realizada pelo Instituto de Medicina Social da Uerj - “Pesquisa e Diagnóstico da Rede SUS Petrópolis”, em 23/11
- * Participação como membro titular do Conselhos Municipais de Inovação, do Conselho Assessor da APA da Região Serrana de Petrópolis, além da participação como ouvinte nos conselhos municipais de Saúde, de Economia Solidária e de Segurança Alimentar.

4 Acesso ao Conhecimento

O Programa Finalístico Acesso ao Conhecimento insere uma visão mais estratégica da democratização no acesso às informações e ao conhecimento para a diminuição das desigualdades sociais e dos seus impactos nas iniquidades das condições de saúde e de bem-estar. Este programa incorpora objetivos e atividades de ensino / educação e de informação / comunicação, além de atuar como ferramenta de fortalecimento do acesso à cultura, à educação e à saúde, no sentido de promover a leitura em geral e disponibilizar as instalações do Palácio Itaboraí como espaço público para visitação e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz.

4.1 - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS Programa de EDUPOPSUS

O EdPopSUS visa a qualificação da prática educativa de profissionais da saúde e lideranças comunitárias que atuam em territórios com cobertura da Atenção Básica do SUS e a reflexão crítica do próprio trabalho em saúde a partir dos princípios, lógicas e ferramentas da Educação Popular em Saúde. O aprendizado se baseia nos problemas reais, identificados pelos educandos, a partir da consulta à população no território de vida dos alunos/educandos.



Foto 14: Encontro do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, no Palácio Itaboraí.

Entre os meses de agosto e dezembro de 2019 foi realizada a 4ª edição do “Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS” para a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde - ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis. A realização do curso foi formalizada em um Acordo de Cooperação firmado entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fiocruz/ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e Fórum Itaboraí.

Com uma carga horária de 160 horas, distribuídas em 136 horas de aulas presenciais, realizadas nas dependências do Palácio Itaboraí, e em 24 horas em trabalho de campo como atividades de dispersão, a quarta edição do EdpopSUS finalizou com a apresentação dos trabalhos pelos educandos.

A turma de 2019 foi composta de 35 educandos, uma educadora e 03 assistentes. Além de Agentes Comunitários de Saúde, esta edição contou com a participação discente de 04 assistentes sociais e 01 psicóloga da Secretaria de Assistência Social (CRAS) e 04 membros das comunidades sendo 01 líder da comunidade Sargento Boening e 03 participantes de 1º de Maio / Madame Machado. Vinte e cinco (25) educandos completaram o curso. Entre os motivos relatados para a não finalização do curso por parte de 10 dos alunos estão a impossibilidade de participação por exigência no trabalho e por falta de recursos devido a distância do local de moradia.

4.2 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS

No contexto mais amplo de saúde, as interfaces entre a promoção de saúde e o planejamento urbano reafirmam a importância da intersetorialidade e multidis-

ciplinaridade na construção de soluções estruturantes e integradas que visem melhoria na qualidade de vida e o desenvolvimento de cidades saudáveis. Assim sendo, os processos de formação e qualificação profissional, configuram significativas estratégias na busca de melhores intervenções.

A proposta desta formação se assenta nos recentes fatos e documentos sobre a significância da relação entre processo saúde-doença e as políticas, programas e projetos de ocupação e expansão urbana nas grandes cidades. As consequências advindas desta relação induzem a criação de projetos pedagógicos que aproximem os diferentes atores, suas intencionalidades e ações diante de tal complexidade, na busca por soluções.

Neste contexto, o Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde oferecido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ESNP) em parceria com o Fórum Itaboraí está em processo de formalização por meio de Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Petrópolis. O curso se propõe a desenvolver uma visão crítica e estratégica sobre as políticas, planos e programas que tem determinado historicamente a expansão das cidades brasileiras, fortalecendo e ampliando a pauta da Saúde Coletiva na agenda e nas práticas de gestão e planejamento urbanos do país.

Com início previsto para 28/02/2020, o curso possui uma carga horária de 400h, sendo 360 horas de aulas presenciais, a serem realizadas nas dependências do Fórum Itaboraí as 6ª feiras de 9:00 as 18:00, e mais 40 horas para a elaboração do TCC. As inscrições para as 24 vagas oferecidas, sendo 16 destinadas aos funcionários do Município de Petrópolis, foram abertas no período de 26/11/2019 a 03/01/2020, através dos links <http://ensino.ensp.fiocruz.br/cursos/lato-sensu/especializacao/cursos/presencial/877#titulo> e http://ensino.ensp.fiocruz.br/documentos_upload/2020_GUS_Edital.pdf.

http://ensino.ensp.fiocruz.br/documentos_upload/2020_GUS_Edital.pdf.

4.3 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI, inaugurada em 23 de janeiro de 2015, tem como missão promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica através da ampla disponibilização e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí.

Em um espaço de inclusão social que visa auxiliar a educação e o desenvolvimento sociocultural a BLFI oferece orientações por profissional qualificado e disponibiliza infraestrutura para pesquisa em seu acervo físico e digital, uma vez que possui uma área própria para estudo e pesquisa com a disposição de computadores com acesso à internet, além de atuar de forma a fortalecer e ampliar ações de promoção à leitura e a cultura, tais como os projetos “Leia, Doe e Compartilhe” e “Feira do livro”.

De forma a melhor definir a diretriz estratégica da BLFI e promover a ampliação do acesso ao acervo literário, em 2019 foram realizadas diversas ações estruturantes estabelecidas através do estudo do perfil do usuário, estruturação e implementação de um Conselho Curador, implementação da base de dados ALEPH (processo ainda em andamento) e disponibilização do link de acesso para consulta digital no site do Fórum Itaboraí, assim como a realização de campanhas para captação de livros.

O projeto “Leia, Doe e Compartilhe” (Leia mais, Doe seu livro e Compartilhe esta iniciativa) compõe as atividades da BLFI

desde 2015 e consiste em disponibilizar gratuitamente livros em caixotes distribuídos pelas áreas internas e externas do Palácio Itaboraí para que os visitantes e usuários do local tenham contato e possam se apropriar livremente dos livros, permitindo a renovação do acervo pessoal de adultos e crianças que gostam de ler. Em 2019 esses caixotes alçaram limites extramuros e foram disponibilizados em três dos oito territórios prioritários do projeto desenvolvido pelo Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária, sendo eles, o Quilombo da Tapera, as comunidade de Boa Esperança e de Castelo São Manoel, disponibilizando um total de 280 livros.

A Feira de Troca e Doação de Livros, realizada nas dependências do PIT duas vezes ao ano, configura-se como uma atividade cultural que tem como objetivo incentivar a leitura, aproximar o livro de leitor de forma agradável e formar novo público leitor através de uma programação estimulante que envolve a troca e doação de livros, duas apresentações de peça de teatro e contação de histórias. Este ano a primeira edição foi realizada no dia 22 de março e contou com a presença de 101 crianças e adolescentes entre eles grupos escolares e público em geral. A segunda



Foto 15: “Leia, Doe e Compartilhe”: projeto disponibilizou quase 2.500 livros em 2019.

edição foi realizada em conjunto com o “Fiocruz pra você” no dia 19 de outubro e teve a presença de 519 visitantes. Com o apoio do projeto “Livro em Movimento”, iniciativa da ENSP, durante os dois eventos foram doados 972 livros.

Durante 2019 a biblioteca recebeu 3351 livros de doação nos quais, 384 foram incorporados ao acervo, 473 foram encaminhados para reciclagem e 2495 foram direcionados ao acervo do programa Leia Doa e Compartilhe. A biblioteca conta com um acervo composto por 4170 itens, sendo 3500 livros, 142 mídias, 474 periódicos e 54 arquivos.

O **quadro 10, na página 52**, descreve os tipos de atendimento realizados pela BLFI durante o ano de 2019.

Considerando os usuários que permaneceram no interior da biblioteca para estudo, consulta e/ou pesquisa e empréstimos, 23% foram alunos da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí, 61% são moradores e/ou alunos das escolas ou universidades da cidade Petrópolis e 16% são funcionários do Fórum Itaboraí.

4.4 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

O Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de reuniões do CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

4.4.1 - Exposições Temporárias

Além da Trilha do Arboreto, uma exposição permanente de plantas medicinais

aberta ao público de segunda-feira aos sábados, durante o ano de 2019, o Palácio Itaboraí sediou a Exposição “Dinossauros e Geoparques do Brasil” em parceria com o Museu de Ciências da Terra - CPRM. Voltada ao público de todas as idades, a mostra trouxe informações científicas e curiosidades sobre os dinossauros, assim como os lugares por onde estes animais pré-históricos andavam em nosso Brasil, provocando uma reflexão sobre a geoconservação e o uso sustentável dos geoparques. Realizada no período de 6 de maio a 02 de agosto de 2019 a exposição recebeu 14.094 visitantes.

4.4.2 - Centro de Convenções

No ano de 2019, o Palácio Itaboraí sediou 50 eventos. Destes, 29 (58%) foram eventos realizados por Unidades da Fiocruz, conforme demonstrado no **quadro 11, na página 53**.

O **quadro da página 54** demonstra as instituições que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem

como número de participantes e dias ocupados.

O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados por instituições externas e os visitantes às exposições permanentes e temporárias superou vinte e um mil pessoas, um aumento de 60 % com relação ao ano prévio. O **quadro 12 e o gráfico 1, na página 55**, demonstram o número anual de visitas por atividade oferecida no PIT.

4.4.3 - Evento “Promoção da Alimentação Livre de Agrotóxico”

Com uma programação integrada a Semana Nacional do Alimento Orgânico, promovida anualmente na última semana de maio, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o evento “Promoção da Alimentação Livre de Agrotóxico” foi realizado na sede do Palácio Itaboraí, no dia 31 de maio. Contou com a participação dos produtores locais especificamente do Brejal, Caxambu e Se-



Foto 16: A exposição “Dinossauros e Geoparques do Brasil” recebeu mais de 14.000 visitantes.



Foto 17: Evento “Promoção da Alimentação Livre de Agrotóxico”, realizado em 31 de maio, integrou a Semana Nacional do Alimento Orgânico, promovida pelo Ministério da Agricultura.

cretário e com a Prefeitura Municipal de Petrópolis para a montagem de uma Feira Livre com alimentos orgânicos e agroecológicos. Neste dia, além da feira livre, o Fórum Itaboraí exibiu para alunos das escolas públicas locais e público em geral, duas sessões do documentário “O Veneno está na mesa 2” do cineasta Silvio Tandler, que traz uma abordagem atualizada do modelo agrícola nacional atual e de suas consequências para a saúde pública, apresentando experiências agroecológicas empreendidas em todo o Brasil e mostrando a existência de alternativas viáveis de produção de alimentos saudáveis, que respeitam a natureza, os trabalhadores rurais e os consumidores. Ao final das exposições foram realizados debates sobre o uso de agrotóxicos no Brasil e as alternativas saudáveis de produção de alimentos. O palácio recebeu 254 pessoas neste evento.

4.4.4 - Fiocruz pra Você

Realizado anualmente pela Fiocruz há mais de 20 anos, o “Fiocruz pra você” se caracteriza como um evento que integra as ações do Dia D da Campanha Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde a uma agenda de saúde, cultura, música, ciência e cidadania em uma programação para crianças, jovens e adultos.

A terceira edição do “Fiocruz pra você” no Palácio Itaboraí foi realizada no dia 19 de outubro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela disponibilização e aplicação das vacinas. Neste ano a campanha concentrou-se na vacinação de crianças maiores de seis meses e menores de cinco anos contra o sarampo.

Durante todo o dia foram oferecidas diversas atividades de cunho educativo, preventivo e recreativo, sendo elas: oficinas de saúde bucal oferecidas pela secretaria de saúde municipal; aferição de pressão arterial e glicose oferecido pelo Resgate de Petrópolis; atendimento para pesagem e medição das crianças pela liga de pediatria da FASE/FMP; oficinas de plantio de mudas de plantas medicinais oferecidas pela equipe da Trilha do Arboreto; show de mágica; apresentação de circo; intervenções musicais de jovens componentes da OCPIT; distribuição de brindes e lanches para as crianças vacinadas; troca de óleo de cozinha usado por mudas; diversos brinquedos e brincadeiras, e feira de produtos agroecológicos.

4.5 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação - NIC - tem o objetivo principal de ampliar o acesso às informações institucionais e técnico-científicas para os públicos interno e externo.

O NIC é responsável pela formatação, adequação, produção, gerenciamento e divulgação de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum Itaboraí e seus projetos, assim como, retransmitir as informações mais relevantes da Fiocruz.

As principais ferramentas de divulgação utilizadas pelo NIC são: o Portal Institucional, www.forumitaborai.br, a assessoria de imprensa, as redes sociais Facebook e YouTube, os mailings, a disponibilização e distribuição de material gráfico e os canais institucionais da Fiocruz, conforme o **quadro 13, na página 56.**

5 Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de iniquidades em saúde”.

5.1 - Trabalhos apresentados / publicações

Os trabalhos apresentados em diversos eventos nacionais e internacionais, relacionados a seguir, refletem a experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na construção de conceitos, modelos e práticas, na sua maioria locais, de organização e participação comunitária no reconhecimento das iniquidades em

saúde e na formulação de propostas para o seu enfrentamento.

* Felix Rosenberg. “Participação Popular na promoção da saúde mediante ação integrada de equipamentos públicos locais no município de Petrópolis”. Seminário Gestão Urbana e Saúde, sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU-RJ, 27 e 28 de junho de 2019

* Participação na 1ª Conferência de Promoção da Saúde da Fiocruz, evento que compôs o Programa Translacional de Promoção da Saúde - FioPromoS. Fiocruz, Manguinhos, Rio de Janeiro, 02 de julho de 2019

- Caiett Victoria Genial. Apresentação do Pôster: “O uso da cartografia participativa para a identificação de áreas de vulnerabilidade socioambiental e promoção da saúde no município de Petrópolis”. Projeto premiado: “Menção Honrosa em Promoção da Saúde e Vulnerabilidade Socioambiental”

- Janaina Ricardo dos Santos. Apresentação do Pôster: “O Teatro do Oprimido e a Agenda 2030”. Projeto premiado: “Menção Honrosa em Comunidades Saudáveis e Agenda 2030”



Foto 18: Apresentação da peça “Toma que o filho é teu”, realizada pelo Núcleo de Teatro do Oprimido do Fórum Itaboraí durante a FioPromoS 2019.

- Sonia Carvalho, Felix Rosenberg, Marina Rodrigues, Marcelo Mateus, Caiett Genial e Lilia Gomes. "A estratégia da saúde da família no município de Petrópolis como indutora da participação popular na promoção da saúde"

- Sérgio Monteiro. Apresentação do Pôster: "Plantas Medicinais e Plantas Alimentícias Não Convencionais como indutoras da promoção da saúde".

* Felix Rosenberg - Fenômeno e Essência na Investigação Científica: Reflexões Sobre as Políticas de Saúde Baseadas em Evidências. Semana Acadêmica da UFF Petrópolis, 24 / 10 / 2019

* Felix Rosenberg - Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no Município de Petrópolis. Seminário Nacional de Tecnologias Sociais. CNPq - Brasília, 18-19/11/19

* Felix Rosenberg - O Papel dos Institutos Nacionais de Saúde na Promoção da Saúde - Dia do INSA, comemorativo dos 120 anos da sua fundação. Lisboa, 17 / 12 /2019



Foto 19: Felix Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí, apresenta o projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no Município de Petrópolis" durante o Seminário Nacional de Tecnologias Sociais, em Brasília.

6 Eixo estratégico Gestão e Desenvolvimento institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de atuação transversal por todos os programas finalísticos, é responsável por assegurar os elementos de infraestrutura e os recursos e meios necessários para a plena execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

A través dele são executadas as atividades de planejamento e execução orçamentária, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz, incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e o patrimônio histórico, e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários.

Para uma melhor compreensão dos esforços empreendidos para a execução dos programas/projetos e atividades desenvolvidos pelo PIT e no intuito de apresentar uma prestação de contas que atenda a publicidade e transparência requeridas a uma instituição pública, neste capítulo estão demonstrados os recursos utilizados ao longo de 2019.

6.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e sete (37) profissionais, composto por diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, nove (09) terceirizados, vinte e um (21) bolsistas e dois (2) estagiários. O detalhamento nominal do pessoal e a natureza de vínculo encontra-se descrito no **quadro 14, na página 57**, e no **gráfico 2, na página 58**.

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se cen-

tralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Mangueiros. O **quadro 15, na página 59**, demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente.

6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

A obra de restauração do Palácio Itaboraí iniciada em 2006 e concluída em 2011, contou com significativo apoio financeiro da Petrobrás e abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental.

O PIT possui um plano de conservação elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, no qual descreve a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos gerais que devem ser utilizados na manutenção do Palácio. Este plano envolve a capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal, e vem sendo executado pela equipe de manutenção do Palácio Itaboraí e monitorado mediante visitas técnicas do DPH / COC.

O Palácio Itaboraí está inserido em um o conjunto urbano-paisagístico do Valparaíso tombado pelo INEPAC/PMP que compreende outras edificações, entre elas o Edifício Anexo com 282,5 m², cujo restauro, devido às restrições orçamentárias, ainda não pode ser programado. Tendo em consideração a grande utilidade poten-

cial desse espaço, destinado a albergar as aulas individuais de música da OCPIT, foi decidido realizar obras imediatas que permitissem a sua ocupação parcial. Iniciada em outubro de 2018, a obra e as adequações necessárias foram concluídas em maio de 2019 suscitando na disponibilização de quatro (04) salas que propiciaram maior comodidade para professores e para os quase 30 estudantes que frequentam as aulas de teoria musical e de prática orquestral.

O parque tecnológico de TI é um outro segmento que vinha requerendo investimentos, uma vez que incluía equipamentos adquiridos em 2011. Estes equipamentos, em sua maioria, apresentam obsolescência e deficiências em suas funcionalidades, gerando dificuldade e morosidade no processo de trabalho. Em 2019 sete (07) novos computadores, adquiridos pela presidência da Fiocruz, foram entregues e instalados como substituição dos equipamentos que apresentavam maiores disfunções, trazendo maior segurança e eficiência do trabalho.

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

6.3 - Gestão Orçamentária

Devido às restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal no início do ano de 2019, advindas fundamentalmente de uma política de ajuste orçamentário/fiscal, o orçamento inicial disponibilizado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), para o Fórum Itaboraí apresentou uma redução de 5% em relação ao ano de 2018, passando para a soma de R\$ 1.485.000,00. Sendo o orçamento, em última instância e

análise, um método de tomada de decisão e de escolha, foi imperativo a adoção de estratégias para o enfrentamento das dificuldades de modo a reduzir seu impacto no cumprimento dos objetivos gerais da instituição e propiciar a manutenção das atividades. Assim sendo, foi implementada uma política de contenção de gastos e fortalecimento das estratégias para captação de recursos externos.

Ao longo do ano, o Fórum recebeu a suplementação orçamentária de R\$ 380.000,00, somando um total de R\$ 1.865.000,00 de disponibilidade orçamentária em 2019. Esta suplementação possibilitou ao Fórum um maior e melhor aproveitamento dos recursos instalados, traduzido na execução das atividades programadas para o ano, uma vez que o orçamento anual dos últimos dois anos se encontrava congelado, gerando praticamente nenhuma margem de ajuste ou adequação à demandas fortuitas ou emergenciais.

Desta forma, o recurso do Fórum Itaboraí foi composto pelo orçamento advindo da LOA 2019, pelo repasse do CNPq para o projeto de tecnologia social via contrato 442860/2018-8, e os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SPCOC, no caso específico dos recursos provindos da captação para projetos culturais (Lei Rouanet), conforme **quadro 16, na página 60.**

Os Recursos foram utilizados para as despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades de seus programas finalísticos. O **quadro 17, na página 61** demonstra o detalhamento do gasto trazendo a comparação do valor previsto

e executado, assim como o percentual de execução em 2019.

6.3.1 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET

Com objetivo de ampliar as fontes de recursos para a consolidação das atividades da OCPIT e com o apoio do escritório de captação de recursos da SP-COC, o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" obteve a homologação na Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet, sob o número PRONAC 15/3909 com vigência de 2016 a 2018 para captação com prorrogação para execução até 2019. Neste ano foi executado o montante de R\$ 156.795,95 oriundos da captação de R\$ 149.952,80 em dezembro de 2018 somado ao saldo residual de R\$ 6.843,15.

Desde de dezembro de 2016 foi captado durante período de 2016 a 2018 o valor de R\$ 652.066,93 e executado em sua totalidade um montante de R\$ 677.826,23, sendo a diferença de R\$ 25.759,30 advinda de recebimento de juros remuneratórios.

Com a finalização da habilitação do PRONAC 15/3909 em dezembro de 2019, ao longo do ano um novo projeto foi elaborado e submetido ao Ministério da Cultura através do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic) sob o cadastro PRONAC 19/2429. Este projeto encontra-se pré-aprovado e habilitado para captação de R\$ 999.997,46 em 2 anos. Em dezembro de 2019 foram captados R\$ 200.000,00, sendo R\$ 100.000,00 por meio da Schott Brasil, empresa do ramo produção de embalagem primária em vidro para as indústrias farmacêutica humana e veterinária, análises clínicas e cosmética e R\$ 100.000,00 através de pessoa física. Esse recurso auxiliará a complementar os

recursos necessários para a manutenção das ações regulares da OCPIT no ano de 2020. O **quadro 18, na página 62**, traz a demonstração temporal da captação de recursos realizada através da lei federal de incentivo fiscal.

6.3.2 - Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis"

O projeto de natureza científica, tecnológica e de inovação "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis" recebeu a aprovação na Chamada Nº 36/2018 - A - Desenvolvimento de Tecnologia Social do CNPq em dezembro de 2018, e a concessão do apoio financeiro no valor de R\$ 50.000,00 para itens de custeio e R\$ 36.000,00 para pagamento de bolsas. Com vigência de 18/01/2019 a 30/06/2020, e permissão para prorrogação de 6 meses, o projeto executou ao longo de 2019 a quantia de R\$ 15.015,00 em pagamento de itens de consumo, passagens e diárias e R\$ 33.000,00 para pagamento de bolsista, conforme descrito no **quadro 19, na página 63.**

Gráficos e Tabelas

Quadro 1: Programas finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí

Programas Finalísticos				
1. Biodiversidade	2. Espaço de Arte e Cultura	3. Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	4. Acesso ao Conhecimento	5. Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico
Eixos Estratégicos	Cooperação Técnica			
	Educação/Ensino			
	Pesquisa			
	Informação e Comunicação			
	Gestão e Desenvolvimento Institucional			

[Clique aqui para voltar à página 09](#)

Quadro 2: Programas finalísticos do Fórum Itaboraí e os seus projetos e atividades principais

Programa Finalístico	Projetos / Atividades
1. Biodiversidade	1.1 Trilha do Arboreto
	1.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC
	1.3 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.4 Promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura urbana e periurbana
	1.5 Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.6 Cooperação Técnica para o desenvolvimento da Agroecologia e outros programas sociais em âmbito rural
2. Espaço de Arte e Cultura	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
3. Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	3.1 Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"
	3.2 Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do "Plano Progredir"
	3.3 Núcleo Teatro do Oprimido (TO)
4. Acesso ao Conhecimento	4.1 Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS
	4.2 Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde em cooperação com o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental - DSSA da ENSP/Fiocruz
	4.3 Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	4.4 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de convenções
	4.5 Núcleo de Informação e Comunicação- NIC
5. Fórum de reflexão e pensamento crítico	5.1 Trabalhos apresentados / publicações
6. Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional	6.1 Recursos Humanos
	6.2 Infraestrutura, Preservação e Manutenção
	6.3 Gestão Orçamentária

[Clique aqui para voltar à página 09](#)

Quadro 3: Distribuição de mudas e sementes por segmento

Segmento	Itens distribuídos	
	Sementes (gramas)	Mudas (unidades)
APL	0,3	147
Comunidades	174,2	346
PSFs e Academias da Saúde	181	140
Universidades	126,3	57
Feiras, Eventos e Oficinas	1254,1	2.083
Pesquisa	0	0
Outros (ex. visitantes)	142,9	184
Total	1878,8	2.957

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Quadro 4: Indicadores de desempenho do APL até 31/12/ 2019

Metas	Códigos	Atividades	Indicadores de Execução	Previsto	Realizado
Meta 1	M1.E1	Estabelecimento da trilha do arboreto	Trilha do Arboreto estabelecida (Nº de plantas)	100	402
	M1.E2	Determinação taxonômica	Plantas determinadas	22	17*
Meta 2	M2.E1	Pesquisa sobre cultivo de uso popular e beneficiamento de plantas medicinais na Região de Petrópolis	Relatório preliminar de pesquisa realizado - Un *Um relatório preliminar e um relatório final	01	02
	M2.E2	Assessoramento para a organização dos produtores	Realização de encontros (Nº de reuniões)	05	35**
	M2.E3	Assessoramento para a organização dos produtores	Realização de curso (Nº participantes no curso)	30	24
Meta 3	M3.E1	Estabelecimento de infraestrutura do horto municipal de mudas e plantas medicinais no SUS	Infraestrutura estabelecida Unidades	01	03***
	M3.E2	Plantio e manutenção das mudas (plantas) medicinais	Mudas Disponibilizadas Unidades	20.000	10.595
	M3.E3	Cultivo de plantas medicinais por produtores urbanos e periurbanos locais	Plantas Cultivadas Unidade	20.000	10.595
	M3.E4	Desenvolvimento e implantação de sistema de dispensação de plantas de uso pelo posto de saúde	Planta fresca - (Kg)	900	793,330
Meta 4	M4.E1	Cursos para os produtores urbanos e Peri urbanos de plantas medicinais de Petrópolis	Produtores capacitados Unidade (5 cursos x 30 participantes)	150	288
	M4.E2	Cursos para os profissionais de saúde	Profissionais de Saúde Capacitados	100	100
	M4.E3	Instalação de um horto-escola de plantas medicinais	Alunos Visitantes	90	500

(*): Determinação botânica

(**): Foram realizadas 35 visitas técnicas aos agricultores interessados em participar do projeto

(***): O Conselho Gestor resolveu substituir a instalação do horto, por três sítios agrícolas para a produção das mudas para os agricultores do projeto.

[Clique aqui para voltar à página 15](#)

Quadro 5: Grade curricular OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	86h
			Prática de Orquestra	154h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	1.100h
			Viola de Corda	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

[Clique aqui para voltar à página 18](#)

Quadro 6: Composição da OCPIT em dezembro de 2019

Instrumento	Ano do ingresso do aluno				Total
	2016	2017	2018	2019	
Violino	2	2	2	3	9
Viola	1	0	1	1	3
Violoncelo	2	1	0	1	4
Contrabaixo	0	1	1	0	2
Flauta Transversal	1	0	1	1	3
Clarinete	0	1	1	2	4
Total de beneficiários	6	5	6	8	25

[Clique aqui para voltar à página 20](#)

Quadro 7: Apresentações da OCPIT em 2019

Data	Evento e Local das Apresentações da OCPIT no ano de 2019
12/03	Concertos nas Escolas: Escola Santa Maria Goretti
26/03	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Jorge Amado
30/04	Concertos nas Escolas: Escola Paroquial Loteamento
14/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Salvador Kling
30/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Salvador Kling
31/05	Feira Fiocruz Saudável: Manguinhos
11/06	Concertos nas Escolas: Escola Estadual Princesa Isabel
27/06	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Johann Noel
02/07	Programa de Pesquisa Translacional em Promoção da Saúde - Fio-PromoS
03/07	Fórum Pluralidade da Arte como forma de Resistência
13/08	Concertos na Escola: Escola Municipal Jamil Sabrá
14/08	Programa de Pesquisa Translacional em Doença de Chagas- FioChagas
10/09	Concertos na Escola: Colégio Estadual Cardoso Fontes
30/09	Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde
22/10	Concertos na Escola: Escola Municipal Hercília Moret
05/11	Concertos na Escola: Escola Municipal São Geraldo
12/11	Concertos na Escola: Liceu Municipal Cordolino Ambrósio
29/11	Rio de Janeiro: Teatro da UNIRIO
30/11	Natal Imperial: Praça da Liberdade
03/12	Evento Cultura Acessível: Caminhos para Inclusão
05/12	Projeto Música no Museu: Centro Cultural do Banco do Brasil/RJ
14/12	Igreja Luterana: Petrópolis
17/12	Concerto de Final de Ano: Museu Imperial - Primeira apresentação
18/12	Concerto de Final de Ano: Museu Imperial - Segunda apresentação

[Clique aqui para voltar à página 20](#)

Quadro 8: Atividades realizadas em 2019 para o projeto “Estratégia de Saúde da Família”

Atividade	Total
Reunião com Rede Local/Associação de Moradores/Outros Grupos	38
Travessia na Comunidade	23
Visitas Técnicas/Reuniões de Planejamento junto à Equipe dos PSF's	39
Participação em Eventos de Mobilização/Sensibilização Comunitária	14
Reunião/Fórum/Comissão	69
Total	183

[Clique aqui para voltar à página 27](#)

Quadro 9: Atividades realizadas em 2019 para o projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis”

Atividades	Total
Travessias nas comunidades	08
Visitas técnicas	11
Rodas de conversa com alunos das escolas localizadas nas comunidades	08
Oficinas de Atualização com o grupo de trabalho	03
Encontros, entrevistas semiestruturadas e reuniões	18

[Clique aqui para voltar à página 28](#)

Quadro 10: Atendimentos realizados pela BLFI em 2019

Atividades	Número de Atendimentos	Percentual
Atendimentos a usuários durante os eventos	611	64%
Utilização da área para estudos	219	23%
Realização de pesquisa	29	3%
Solicitação de empréstimos	10	1%
Utilização de computadores	86	9%
Total	955	100%

[Clique aqui para voltar à página 34](#)

Quadro 11: Quantitativo de eventos sediados no Palácio Itaboraí em 2019

Eventos realizados por unidades da Fiocruz	29
Eventos realizados por órgãos estaduais	03
Eventos realizados por órgãos municipais	18
TOTAL	50

[Clique aqui para voltar à página 35](#)

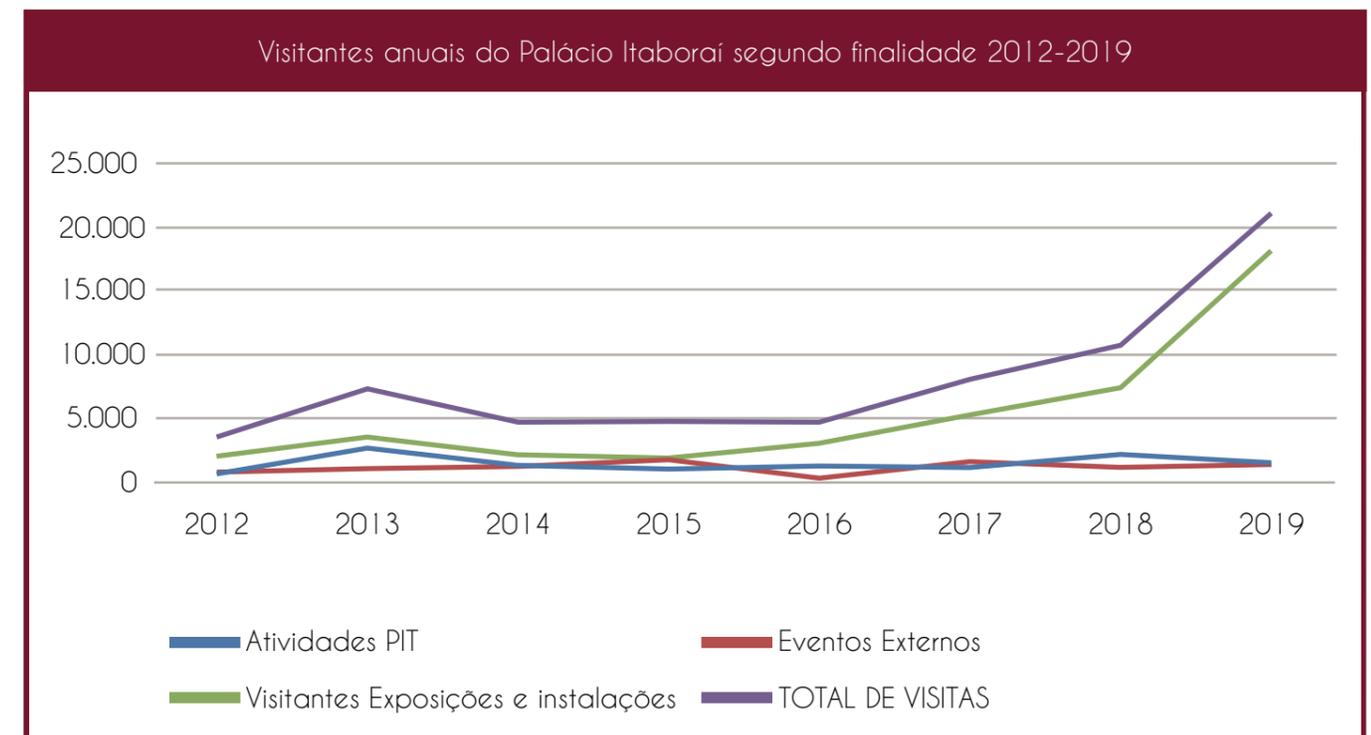
Quadro 12 e Gráfico 1: Histórico do número de visitantes anuais

Quadro 12: Eventos realizados pela Fiocruz e por outras instituições em 2019

Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	Nº de Participantes	Dias Ocupados
Outras unidades da Fiocruz	SPCOC, VPAAPS, VPPCB, ESPJV, ENSP, COGEAD, COOPERAÇÃO SOCIAL, LAGBF, FIOTEC	860	38
Orgãos Municipais	Prefeitura de Petrópolis, Secretaria de Turismo de Petrópolis, Secretaria de Saúde de Petrópolis, Secretaria de Educação de Petrópolis, FASE, Comitê Piabanha	490	34
Orgãos Estaduais	Viva Rio, Defensoria Pública RJ, COSEMS RJ	56	03
Total		1.406	75

[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Ano	Atividades PIT	Eventos Externos	Trilha, exposições e instalações	Total de Visitas por ano
2012	693	840	2.061	3.594
2013	2.713	1.065	3.580	7.358
2014	1.354	1.250	2.148	4.752
2015	1.058	1.814	1.929	4.801
2016	1.287	347	3.098	4.732
2017	1.169	1.644	5.288	8.101
2018	2.200	1.153	7.435	10.788
2019	1.560	1.406	18.190	21.156



[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Quadro 13: Produção de material de divulgação e alcance online até 31/12

Produtos	Quantidade 2019
Folder Impresso - Edição	13
Cartaz Impresso - Edição	10
Banner/Pôster - Edição	7
Folder Eletrônico - Edição	19
Relatório Impresso - Tiragem	10
Folder Impresso- Tiragem	16.300
Cartaz Impresso- Tiragem	429
Site Mantido	1
Video Produzido	0
Video Veiculado	0
Video Disponibilizado na Internet	0
Membros inscritos no perfil de rede social (Facebook)	3.080
Engajamento em rede social até 31/12 (Facebook)	7.135
Usuários atingidos por conteúdo da página (Facebook)	154.784
Número de vezes que "Fórum Itaboraí", "Fiocruz Petrópolis" ou "Palácio Itaboraí" foram utilizados como termo de busca no Google	80.816
Solicitações de rota e telefone através do Google	2.835
Acessos ao Site Institucional através da ferramenta do Google	666

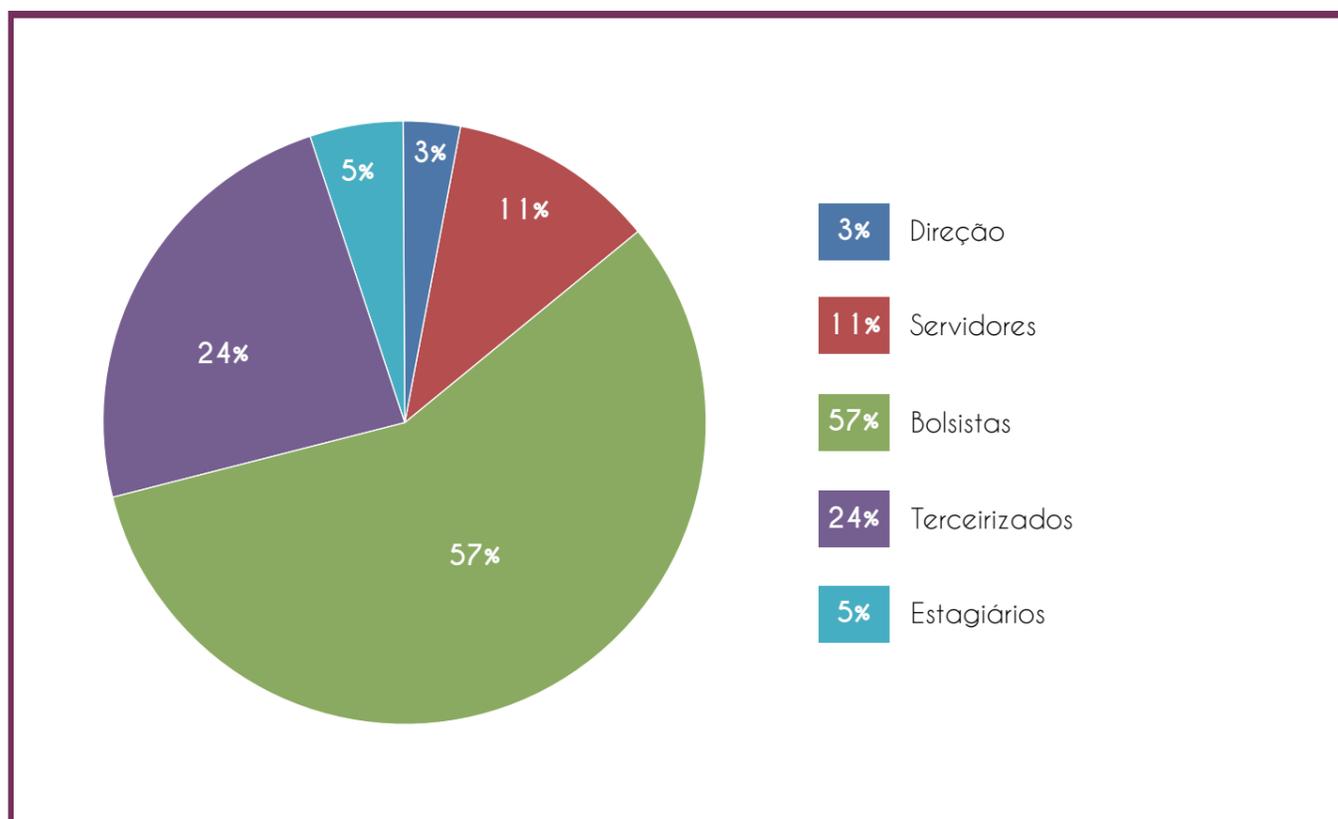
[Clique aqui para voltar à página 36](#)

Quadro 14: Detalhamento nominal, do período e do vínculo do quadro pessoal

Vínculo	Nome	Período de 2019	
Diretor (bolsista)	Felix Julio Rosenberg	jan-dez	
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	jan-dez	
	Henrique Antunes Vitalino	jan-dez	
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	jan-dez	
	Mônica Elisa Duarte Vin	jan-dez	
Terceirizados	Daiana Gomides	jan-dez	
	Juliana Possas	jan-dez	
	Luiz Pistone	jan-dez	
	Marcele Senna	jan-dez	
	Nina Mayer	jan-dez	
	Prisciline Altoe	jan-dez	
	Mayara das Dores Alves	jan-set	
	Sérgio Monteiro	jan-dez	
	Sônia Carvalho	jan-dez	
	Bolsistas	Bruno Cesar dos Santos	fev-dez
Caiett Victoria Genial		jan-dez	
Camila Zaiden Rempto		fev-dez	
Carlos Jose Braz de Oliveira		jan-dez	
Celso Augusto Fontoura Franzen Junior		jan-dez	
Claudemar Mattos		set-dez	
Deivid Sergio Torres		jan-dez	
Janaina Ricardo dos Santos		jan-dez	
Jaqueline Rosa Moreira		jan-dez	
João Gabriel Gomes De Oliveira		jan-dez	
Lilia Maria Valente Seidenstic		jan-dez	
Luiz Felipe Galdino		jan-dez	
Maicon Schmidt Gorni		jan-dez	
Marcelo Mateus Izaias		jan-dez	
Marina Rodrigues de Jesus		jan-dez	
Monique Cabral da Ponte		jan-dez	
Rebeka Vidal Moraes		jan-dez	
Rodolfo de Souza Braga		jan-dez	
Sérgio Barbosa		jan-dez	
Thaís Martins da Costa Ferreira		jan-dez	
Victor Hugo da Silva Rego	jan-dez		
Estágio CIEE	Maria Paula N. Lopes	Victor Moreira	jan-dez

[Clique aqui para voltar à página 39](#)

Gráfico 2: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



[Clique aqui para voltar à página 39](#)

Quadro 15: Equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)

Contrato	Objeto	Quantidade
Nova Rio	Limpeza e Jardinagem	8
SM 21	Manutenção	5
Confederal	Vigilância	8
Espaço	Portaria	2
Abradecont	Recepção	1
Total		24

[Clique aqui para voltar à página 39](#)

Quadro 16: Síntese da execução orçamentária - 2019

Natureza do Recurso	Fonte de Recurso	Dotação inicial R\$	Valor Executado R\$	Percentual de Execução
Recurso orçamentário	LOA - Corrente (orçamento disponibilizado)	1.485.000,00	1.701.251,34	91%
	LOA Suplementação orçamentária	380.000,00		
	LOA - Capital		5.878,67	
	LOA - Outros	14.000,00	14.000,00	100,0%
	PRES 022 (Saldo remanescente 2018 para execução em 2019)	76.538,76	76.538,76	100,0%
Sub-Total Recurso orçamentário		1.955.538,76	1.797.668,77	92%
Recurso Extra-orçamentário	Recursos Lei Roaunet	156.795,95	156.795,95	100%
	Projeto CNPq Tecnologia Social (Contrato 442860/2018-8)	86.000,00	48.015,74	56%
Sub-Total Recurso Extra orçamentário		242.795,95	204.811,69	84%
Total Geral		2.198.334,71	2.002.480,46	91%

[Clique aqui para voltar à página 40](#)

Quadro 17: Detalhamento do gasto previsto e executado

Origem	Detalhamento do Gasto	Valor Previsto 2019 (R\$)	Valor Executado 2019 (R\$)	% de Execução
Despesas Condominiais (A)	IPTU	1.306,68	1.306,68	100%
	Água	22.723,94	31.219,12	137,38%
	Energia Elétrica	55.757,09	50.297,02	90,21%
	Telefonia	7.345,08	7.815,66	106,41%
	Total (A)		87.132,79	90.638,48
Força de Trabalho (B)	Terceirização	987.841,80	900.866,70	91,20%
	Bolsas	601.180,80	602.892,00	100,28%
	Bolsas CNPq	33.000,00	33.000,00	100%
	Bolsas não contínuas	9.000,00	4.640,00	51,56%
	Parceria VPPAS	0,00	14.000	
	Total (B)		1.631.022,60	1.555.398,70
Sub-Total (A) + (B)		1.718.155,39	1.646.037,18	93%
Gastos discricionários (C)		275.781,38	356.443,28	129%
TOTAL (A+B+C)		1.993.936,77	2.002.480,46	100%

[Clique aqui para voltar à página 40](#)

Quadro 18: Captação de recurso

Cadastro	Incentivador	Data	Valor Captado R\$
PRONAC 15/3909	GE Celma Ltda	mar/2016	200.000,00
	GE Celma Ltda	jun/2016	103.920,95
	GE Celma Ltda	mar/2017	48.193,18
	Schott Brasil Ltda	dez/2017	150.000,00
	Schott Brasil Ltda	dez/2018	149.952,93
Total			652.066,93
PRONAC 19/2429	Schott Brasil Ltda	dez/2019	100.000,00
	Pessoa Física	dez/2019	100.000,00
Total			200.000,00

[Clique aqui para voltar à página 41](#)

Quadro 19: Execução orçamentário do Projeto CNPq

Projeto CNPq - Tecnologia Social - (Processo nº442860/2018-8)			
	Auxilio financeiro R\$	Gastos R\$	Saldo para 2020 R\$
Itens de custeio	50.000,00	15.015,74	34.984,26
Bolsas	36.000,00	33.000,00	3.000,00
Total	86.000,00	48.015,74	37.984,26

[Clique aqui para voltar à página 41](#)



Palácio Itaboraí
Rua Visconde de Itaboraí, 188
Valparaíso - Centro
Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031
Tels.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824
e-mail: forumitaborai@fiocruz.br
www.forumitaborai.fiocruz.br
www.facebook.com/forumitaborai/



FÓRUM ITABORAI:
POLÍTICA. CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL